

ESCUDO SOCIAL

ORÃO RELIGIOSO, PATRIOTISMO E INSTRUÇÃO

Proprietario-Censor Vigário José Lourenço Barbosa dos Santos

ANNO II — « — PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA — « — NUMERO 88

ESCUDO SOCIAL

EXPEDIENTE

Estando a completar-se o segundo anno de assignaturas, rogamos aos nossos dignos assignantes que verhem ou mandem pagal-as, pois, diminutas como são, não chegam para pagar-se percentagem a cobradores.

Villa de S. Felipe, 3 de Agosto de 1903.

O PROPRIETARIO

" O FUTURO "

Prende a attenção de todo o Estado da Bahia a magna questão do seu futuro governador.

A balança das probabilidades ora inclina-se para o lado do dr. José Marcellino, ora para o do cons. Ruy Barbosa e, ás vezes, parece ficar em equilibrio.

Si entrarmos, porém, em uma analyse seria e desapaixonada, sobre os elementos de que dispõem os dois candidatos, havemos de convencer e convencer-nos que o dr. José Marcellino possui elementos reais, que falham ao seu competidor, elementos que constituem a viabilidade de uma candidatura.

Deixando de parte a força oriunda do prestigio do governador, que o apresenta e que actúa muito sobre o resultado de uma eleição, por ser uma força tyranica, pois para nós, que nos ufanamos de democratas, o voto ou vontade de um governador tem tanto peso como o do mais infimo governado, a candidatura do dr. José Marcellino é escudada pelo seu prestigio e honestidade indiscutíveis, pela quasi unanimidade do directorio do partido, por todos os concelhos municipaes e apoiada pela maioria do eleitorado.

Todos os elementos, que constituem o grande e unico partido republicano que existe, no Estado, estão congregados em roda do dr. José Marcellino.

De que eleitorado dispõe o cons. Ruy Barbosa para eleger-se governador?

Si contamos a vontade do actual governador, como um só voto, *à fortiori*, devemos

contar, singularmente, o voto dos diversos redactores dos diarios da Capital.

Inegavelmente a pleiade de astros, que circula o Grande Astro Bahiano, é a mais brilhante possível; mas o que decide de uma eleição não é a qualidade dos votos, é a quantidade. O voto do dr. Virgilio de Lemos e outras fulgurações, que representam um programma e a confissão de uma idea, na urna, não se distingue da cedula amarrada, escripta pela mão callígrapha do artista.

Si a curul governamental fosse um Pantheon não teríamos duvida entre a escolha, como escolhido seria o cons. Ruy, ainda que, para a eleição do governador de um estado, concorressem, em collectividade, todos os outros estados da federação; mas, não.

O eleito será aquelle que, nos comícios, obtiver a maior somma numerica, resultante da ampla liberdade que, forçosamente, tem de conceder, ao menos, pela primeira vez, o dr. Severino Vieira.

Aquelles que combatem pela candidatura do dr. José Marcellino nada tem que temer.

Admiradores do genial bahiano—Ruy Barbosa,— ainda não nos convencemos, que s. excia. possa, não dizermos, exceder, mas igualar, ao seu competidor, na administração de um Estado.

Nem sempre as raras intelligencias são os melhores administradores.

Si o dr. José Marcellino não tem, como o cons. Ruy Barbosa, as credenciaes de republicano historico, ao menos não é um adhesivo commum, que voltou-se para a republica depois que viu cair o altar da monarchia; pois muito antes, em documento publico, declarava:—não fazer questão de forma de governo.

Quem indica o cons. Ruy Barbosa? Uma classe respeitavel, a dos jornalistas, que, porém, por mais que use e abuse do NÓS, não passará de um tribunal de poucos, juizes.

Uma parcella de estudantes, muitos dos quaes não são eleitores, pelo simples facto de não estarem ainda inoculados do virus da *politicaria*, tem o direito—de impor candidatos? Inexperientes, deixando-se arras-

Se servir a Deus é servir a Patria, servir a Patria é servir a Deus (Bossuet)

tar pelas imaginações fogosas, que abafam a razão, não podem ser os motores que devem pôr em movimento, a machina da administração de um Estado.

Seria uma calamidade para a Bahia e para a Republica, se a opinião publica de todos os politicos e de todas as classes conservadoras, que apoiam a candidatura do dr. José Marcellino, se deixasse vencer por uma facção, que, por mais respeitavel que seja, não passa de uma gotta imperceptivel de agua atirada no oceano.

Raul Guerreiro

Deixou de ser nosso empregado o tenente Raul Leonidio Guerreiro, que, durante anno e meio, foi encarregado do nosso serviço tecnico.

Moço de um procedimento exemplar e de tracto ameno deixou amizade enraizada, nos corações de todos que tiveram a felicidade de conhecê-lo.

Sentidos pelo seu afastamento fazemos votos para que seja feliz, no novo meio de vida a que deseja dedicar-se.

Ao bom amigo e companheiro abraçamos cordialmente.

Soja hispida

Recebemos do sr. dr. Theophilo da Costa Pinheiro um pequeno volume contendo a celebre SOJA HISPIDA,—feijão, cujo resultado excede a todas as qualidades conhecidas, sem exceptuar o CHINEZ tão preconizado e que, no nosso municipio, não tem desmentido a colossal proporção annunciada, nos reclamos, do Jornal dos Agricultores.

O mesmo dr. Theophilo tem distribuido com diversos agricultores a referida leguminosa para sementeiras.

Agradecendo, fazemos votos para que seja, em breve, cultivada em grande escala por todo o municipio.

Reuniões

No domingo ultimo, reuniu-se a Liga do Apostolado da Oração. Entre outras materias, que interessam á sua economia interna, tratou-se de comemorar o trigésimo dia do falecimento do Summo Pontifice Leão XIII, para o qual ficou resolvido.

Dirigir uma petição á mesa da Fabrica, pedindo para mandar pintar a sacristia que fica de lado do Evangelho;

Convertel-a n'um Panopticum e denominar-a Sacristia Lux in Coelo;

Collocar, n'ella, o retrato do Immortal Pontifice Leão XIII, offerecido por D. Mathias Borba; o do Papa Pio IX, por Francisco Borba; os de D.D. Romualdo e Manuel da Silveira, pelo Tene. J. Vieira e o de D. Jeronymo Thomé, que será mandado tirar a «crayon» pelo Apostolado.

Fazerem, finalmente, todos os membros do Apostolado uma communhão applicando os frutos por alma do mesmo Summo Pontifice.

—Amanhã, em sessão ordinaria, reunir-se-ha a Mesa da Fabrica, em obediencia ao Regulamento.

Recepções

Recebemos O «CORÇÃO» de Santo Antonio de Jesus, organ noticioso e recreativo que está, no seu primeiro anno de publicidade e no oitavo numero; sob a regencia de J. Tourinho, a quem agradecemos a visita e promettemos retribuil-a.

Recebemos, pelo ultimo correio, o 2º. numero do «O Canindé» que se publica, no Estado do Ceará, em Canindé. É organ de interesses geraes, litterario, noticioso e artistico. O seu artigo de fundo é excellente.

Recebemos tambem os numeros 1º. e 2º. do «O Progresso» que edita-se, em Caruarú, Pernambuco.

É organ evolucionista.

Agradecidos, permutaremos.

Duas Mumias

Diz o «Combate» de Santo Antonio de Jesus, que leu, na «Gazeta de Noticias» que os operarios quando cavavam a ladeira que dá accessos á Egrejinha da Penha afim de proceder-se o calçamento, encontraram uma caixa de bronze, de feitio regular, medindo approximadamente 7 palmos de comprimento e 4 de largura, com inscrições hebraicas e latinas na tampa, e mais um trevo de 4 folhas, um cacho de videira e uma especie de ferradura como um «C» minuscuro invertido.

Dezto da mysteriosa caixa viam-se duas mumias xypopagas, seculamente abraçadas n'aquelle envolvero de bronze.

Ao lado havia um pequenino cofre de prata oxydado contendo o testamento das mentidas redigido em francez e feito perante o Dr. Antonio Fortes de Bustamante e Sá, escrivão da Ouvidoria geral de Corregedoria da comarca de S. Paulo e datado de 15 de março de 1770

Desapparecimento

Deixou de existir o «Correio da Tarde» que se publicava, na Capital do Estado, para oppôr-se aos actos do Exmo. Snr. Dr. Severino Vieira. Agora podemos dizer: que até o «Correio» passou e o Mendes ficou.

Trasladação de Imagem

No dia 19, ás 4 horas da tarde, terá lugar na Capella de N. S. do Rosario, a benção da Imagem do Senhor dos Afflictos e do tabernaculo, havendo, em seguida, procissão de trasladação para a Egreja matriz, sendo conduzida pelos irmãos de S. Roque a Imagem e pela Fabrica, o tabernaculo.

Caso Extraordinario

Deu-se, no hospital de Buffalo, um caso extraordinario de intervenção cirurgica.

O cosinheiro de um dos hotéis da cidade foi lev do para o hospital com dores violentas no estomago. Os cirurgiões tiraram-lhe do estomago 403 tachas, 44 folhas de flandres pequenas, 24 pregos, 40 alfinetes, 6 onças de vidro e uma pequena corrente de arame. («D'O Popular».)

PIO X

Hontem ao receber-se, n'esta Freguezia, a noticia da eleição do novo PAPA, na Egreja Matriz, ao toque festivo dos sinos e ao espoucar de foguetes foram içadas as armas pontificias.

A nossa redacção, immediatamente, espalhou o seguinte avulso, em letras garrafas:

Foi eleito PAPA, tomando o nome de PIO X, o Cardeal José Sarlo Patriarcha de Veneza. Obteve 45 votos, no 5.º escrutinio.

VIVA O Pontifice Pio X!

VIVA a Egreja Catholica!

VIVA O povo Saphelippense!

A noite, alem da Egreja, do Presbyterio, da casa da Camara e Escolas publicas, foram illuminadas as fachadas de diversas casas particulares.

S. Bartholomeu

Na cidade de Maragogipe realizar-se-á, no dia 30 do corrente, a tradicional festa do seu Glorioso Padroeiro.

Nesta Villa está encarregado de collectar esmollas o nosso amigo capitão José Augusto da Silveira.

No domingo teve lugar a distribuição do programma.

A julgar pelo programma a Festa, este anno, não terá aquelle cunho de entusiasmo, que torna-a religioso-patriotica.

Haverá sermões: na vespera da Festa, no dia e ao recolher da Procissão, no dia seguinte.

Nos actos religiosos, no palanque e leilão, tocará a Philharmonica «Dois de Julho».

Da Cachoeira, segundo consta, haverá passeio de recreio.

Di palo in frasca

XXXVIII

Horriavel catastrophe

Ail...ail...ail...ail...aaail...aaail... foram os tristes monosyllabos com que fomos despertados na manhã de hoje:

Putamos da cama, enfiámos as calças e corremos para o lado donde saíam os lascinantes gemidos.

Em frente ao «Escudo» uma verdadeira babel: ninguém se entendia; homens, meninos, mulheres, todos, em confusão, esgueiravam-se para não visarem o facto.

A casto pudor não romper o povo, recebendo de uns e outros acotovellamentos.

Era compungente o quadro que deparamos junto a mesa de paginação: o Paulino vermelho como um aratã cosido, pernas cruzadas—como um turco em feira, desgrenhado, soluçando, como uma criança, estava ante os destroços da Companhia Bahiana, de Carneiros e Amas que iam no «carro» dos «A pedidos».

Ao lado do Paulino, como dois ceruferarios,

estavam o nosso amigo Raul e le petit Noya. A catastrophe não tinha nada de extraordinario.

A noticia da eleição do novo Papa poz o Paulino atordado. Queria dar noticia fresca.

Trabalhou, emendando provas, até ás tantas da noite de hontem. Pela manhã sem se lembrar de apertar os cunhos, agarra na pagina e, quando vae levantar-a, oh fatalidade! os typos correram, como vela de cebo, formando no chão um monte de pasteis.

Depois de alguns dias de *chovz não chove*, o carpideiro das victimas de 13 de novembro capitulou com a maioria da Bahia.

E' o direito do vencido, em guerra, quando não quer receber a *gravata vermelha* ou ser levado, como refem.

Para os *marcellinistas* é meia victoria ganha.

Ah Guimarães! Dos mortos fizeste a tua bandeira politica para acompanhar os vivos.

E's um sabidorio; mas te garanto que se o Severino soubesse... e agora depois de ter sabido...

Psychée.

Visita

Pelo snr. Manuel Ferreira de Souza, negociante, no arraial de S. Roque, fomos visitado, na sexta-feira ultima.

Agradecemos a fineza.

Ao meu querido

Padrinho

H. E. DA MATTA S. TIAGO

Por completar mais uma primavera de fecunda existencia, beijo-vos e desejo felicidade.

6 de Agosto de 1903.

I. B. D. Baptista.

Segredos da Natureza

Lemos no GUTTEMBERG, de Macaé:

«No engenho S. Vicente, de propriedade do sr. coronel Francisco de Paula Accioly, no Muricy, municipio deste Estado, acaba de apparecer um phenomeno interessante:»

Uma ovelha teve uma cabritinha de avultado tamanho, notando-se que tinha o ventre desenvolvido, que chamou a attenção de diversas pessoas. Presenciou-se nesta occasião ter a ovelhinha recém nascida um cabritinho de quinze centímetros de comprimento, que se acha em companhia da mãe e da avô, em optimas condições.

A PEDIDO

A venda

Nesta typographia se indicará quem vende uma parelha de bonitos carneiros mansos de cangalha, carro ou sella.

Ao Combate Commercial italiano brasileiro — Cu-
learias finas dos melhores fabricantes e por preço sem
competencia.

BACHAREL

João Alfredo Ramos da Silveira

ABRILHANTADO

Residencia

CASTRO ALVES

AGUARDENTE



Na COOPERATIVA vende-se em
qualquer quantidade, por preço
sem competencia.

PEDRO CONI & FILHO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS E SECCOS

N'este estabelecimento encontra-se constante-
mente completo sortimento de molhados, ferragens,
drogas, e variadissimo sortimento de fazendas es-
trangeiras, nacionaes, miudezas; obras feitas, calçados-

chapéus modernos para homens, meninos, chapéus de sol para homens e senhora, e outros objectos de
phantasia e artigos variados — VENDAS A DINHEIRO COM DESCONTO DE VINTE POR CENTO.

S. Francisco da Mombaca

TYPOGRAPHIA
Escudo Social

A Typographia do Escudo Social acha-se habilitada a fazer com nitidez e
presteza: cartões de visita, cartas de convite, facturas, reclaims, para o que dis-
põe de boa variedade de typos, vinhetas, clichés, passe-partout, emblemas, allego-
rias, &

Leva vantagem á outra qualquer TYPOGRAPHIA, em barateza.

Tabella de publicações.

Artigos na Secção livre, ou reclaims, no corpo do
jornal, por linha 300; Annuncios, 150^{rs}.

Os assignantes tem o desconto de 50 %.

Rua Matriz